

Saúde, estresse ocupacional e engajamento no trabalho dos Agentes de Combate às Endemias em Montes Claros - Minas Gerais

RELATÓRIO TÉCNICO



Título: Saúde, estresse ocupacional e engajamento no trabalho dos Agentes de Combate às Endemias em Montes Claros – Minas Gerais. (Relatório Técnico).

Organização e autoria: Sabrina Araújo Melo Brito, Deiviane Pereira da Silva, Dalva Lorena Magalhães Souza, Niede Nica Afonso Machado, Daniela Araújo Veloso Popoff e Antônio Prates Caldeira.

Coordenadores: Daniela Araújo Veloso Popoff e Antônio Prates Caldeira.

Pesquisadores: Sabrina Araújo Melo Brito, Deiviane Pereira da Silva, Dalva Lorena Magalhães Souza, Daniela Araújo Veloso Popoff e Antônio Prates Caldeira.

Dados internacionais de catalogação

S255 Saúde, estresse ocupacional e engajamento no trabalho dos agentes de combate às endemias em Montes Claros – Minas Gerais [recurso eletrônico] / Sabrina Araújo Melo Brito (org.)...[et al.]. – Montes Claros, MG : Unimontes, Programa de Pós-Graduação em Cuidado Primário em Saúde/PPGCPS, 2025.

51 p.; il.

Relatório técnico

Formato: PDF

Inclui bibliografia.

Coordenadores: Profa. Dra. Daniela Araújo Veloso Popoff, Prof. Dr. Antônio Prates Caldeira.

1. Agentes de Combate às Endemias - Saúde. 2. Estresse ocupacional. 3. Pessoal da área de saúde pública - Montes Claros (MG). 4. Trabalhadores - Saúde. I. Brito, Sabrina Araújo Melo. II. Título.

CDD 613.62

Catálogo: Biblioteca Central Professor Antônio Jorge

RELATÓRIO TÉCNICO



Universidade Estadual de Montes claros Reitor

Wagner de Paulo Santiago

Vice-reitor

Dalton Caldeira Rocha

Pró-reitora de Ensino

Ivana Ferrante Rebello

Pró-reitora de Pesquisa

Maria das Dores Magalhães Veloso

Pró-reitor de Pós-graduação

Marlon Cristian Toledo Pereira

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Cuidado Primário em Saúde

Josiane Santos Brant Rocha

RELATÓRIO TÉCNICO

SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Perfil sociodemográfico e econômico
3. Características ocupacionais
4. Condições de saúde
5. Considerações finais
6. Recomendações
7. Referências
8. Agradecimentos



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/fundo-de-lista-de-verificacao-de-mao-desenhada_3903465.htm#from_element=detail_alsolike

RELATÓRIO TÉCNICO



APRESENTAÇÃO

Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-apresentacao_9148042.htm#from_element=detail_alsolike

APRESENTAÇÃO

Este Relatório Técnico é fruto de pesquisa realizada com Agentes de Combate às Endemias (ACE) de Montes Claros (MG), abordando, entre outras questões, as condições de saúde, o estresse ocupacional e o engajamento no trabalho. A investigação foi motivada pela experiência profissional no Sistema Único de Saúde (SUS) e instigada durante o mestrado profissional Cuidado Primário da Universidade Estadual de Montes Claros. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam subsidiar intervenções de apoio para o grupo avaliado, contribuindo para a promoção da saúde e bem-estar desses profissionais.



Imagem:

https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-plano-de-negocios_9793323.htm#fromView=search&page=1&position=7&uuid=55122c69-072e-4a6c-ae1a-db485ade27cf&query=apresenta%C3%A7%C3%A3o

APRESENTAÇÃO

Todo o relatório fundamenta-se na Política Nacional de Saúde do Trabalhador(a) e na atuação dos profissionais do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador - CEREST na proteção e recuperação da saúde dos trabalhadores (BRASIL, 2012).

Considera também a Norma Regulamentadora (NR) nº 1, que inclui os riscos psicossociais entre os fatores que afetam a saúde e segurança no trabalho, destacando a importância da prevenção (BRASIL, 2025). E a NR 17 que define diretrizes para adaptar o trabalho às capacidades dos trabalhadores, promovendo saúde, segurança e conforto por meio da ergonomia (BRASIL, 2023).



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-minusculas-movendo-engrenagens-gigantes_18734227.htm#fromView=search&page=1&position=1&uuid=78fe12bd-9366-4dcd-aeda-7bb9315c7aaa&query=pessoas+com+engrenagens

APRESENTAÇÃO

Neste documento apresentamos o perfil social, demográfico, ocupacional e de saúde dos ACE de Montes Claros – MG.

A análise inclui, além de indicadores gerais de saúde, registro de doenças crônicas, estresse e engajamento no trabalho, servindo como base para ações no campo da saúde do trabalhador.



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/homem-plano-verificando-fundo-de-li-sta-de-verificacao-gigante_4060562.htm#from_element=detail_alsolike

INTRODUÇÃO



Quem são os Agentes de Combate às Endemias?

Os Agentes de Combate às Endemias são profissionais essenciais para a vigilância em saúde no Brasil, atuando diretamente no controle de doenças como dengue, zika, chikungunya, doença de chagas, febre maculosa, leishmaniose entre outras (BRASIL, 2009). Suas atividades exigem deslocamentos frequentes por áreas vulneráveis, expondo-os a riscos ocupacionais, sociais e altas demandas físicas e emocionais.

INTRODUÇÃO



Porque é importante a avaliação realizada neste estudo?

Os Agentes de Combate às Endemias desempenham funções que exigem comprometimento, dedicação e cooperação da comunidade em geral. Suas tarefas são desafiadoras, podendo comprometer a saúde, o engajamento com o trabalho e gerar estresse. Por isso é muito importante conhecer as condições de saúde e trabalho desses profissionais.

INTRODUÇÃO

O que significa estresse ocupacional?

O estresse é conceituado como um conjunto de reações físicas, químicas e mentais de um indivíduo desencadeadas por estímulos ou estressores presentes no ambiente. No caso do estresse ocupacional, ele representa um sofrimento vivenciado pelo profissional, em decorrência das condições de trabalho.



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/desenho-plano-ilustrado-de-desenho-animado-de-trabalhador-cansado_138219472.htm#fromView=search&page=1&position=4&uuiid=bee80d58-82a5-40b8-946c-a2d602f80f73&query=estresse+ocupacional

INTRODUÇÃO

O que é o engajamento no trabalho?

Engajamento no trabalho é um estado mental positivo ligado à satisfação profissional e ao bem-estar. Caracteriza-se por vigor (energia e resiliência), dedicação (entusiasmo e sentido) e absorção (envolvimento e realização), favorecendo o desempenho eficaz e o sentimento de pertencimento (Rotta *et al.*, 2019).



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/modelo-de-ambiente-de-trabalho-desenhado-a-mao_111676604.htm#fromView=search&page=1&position=32&uuid=18c2e893-4f67-40a1-9759-d3ec5a0058ed&query=engajamento+ocupacional

MÉTODOS



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-premium/mapa-multicolor-do-brasil-regioes-politicas-vetor-plano-simples_411186425.htm#fromView=search&page=1&position=12&uuid=88a1eb94-9453-4945-8e95-46d9472a09a9&query=mapa+estados+do+brasil

Local de Estudo

Este estudo foi realizado em Montes Claros, maior cidade da região norte de Minas Gerais, que possui cerca de 415 mil habitantes (IBGE, 2022).

O norte de Minas Gerais é uma região de transição entre o cerrado e a caatinga, marcada por baixos indicadores socioeconômicos.



Imagem: <https://chatgpt.com>

MÉTODOS



A coleta de dados

A pesquisa iniciou após o apoio da Secretaria Municipal de Saúde, que, juntamente com o CEREST, viabilizou a participação dos ACE's após agendamento prévio.

A coleta de dados foi realizada em ambiente seguro, com uso de questionários validados, já utilizados em outras pesquisas.

Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/desenvolvedores-web-desenhados-a-mao_12063796.htm#fromView=search&page=1&position=40&uuid=cbe4870f-18fa-4957-8524-49d325fb1a7b&query=coleta+de+dados

MÉTODOS



Aspectos Éticos

O projeto desta pesquisa foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa e todos os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando com a participação no estudo.

Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/desenvolvedores-web-desenhados-a-mao_12063796.htm#fromView=search&page=1&position=40&uuid=cbe4870f-18fa-4957-8524-49d325fb1a7b&query=coleta+de+dados

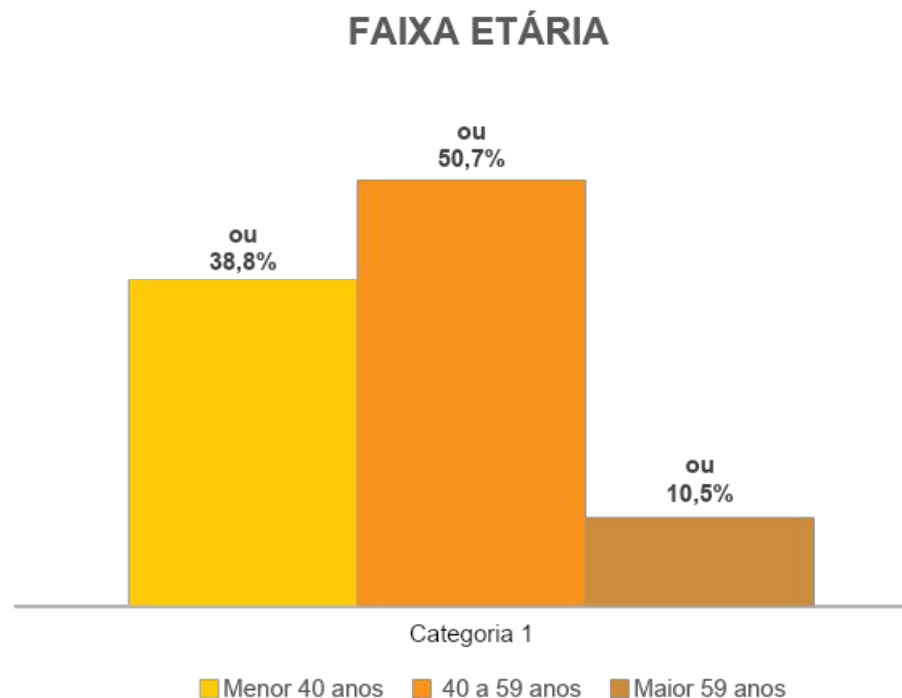
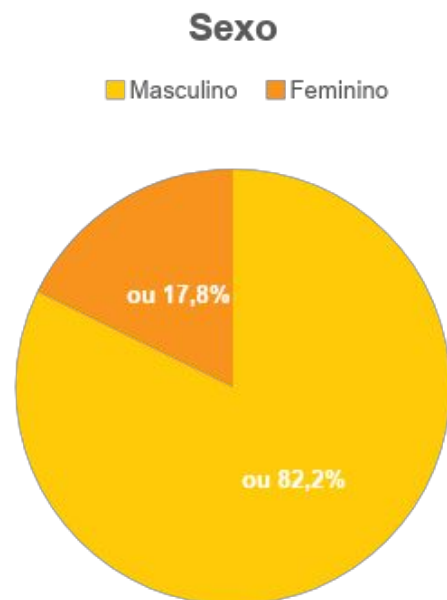
RESULTADOS



PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO

Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/escolha-do-conceito-de-trabalhador_9430577.htm#fromView=search&page=1&position=7&uuid=b8a8fa87-e3f2-427c-bb72-757efd1b42c1&query=perfil+sociodemografico

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO

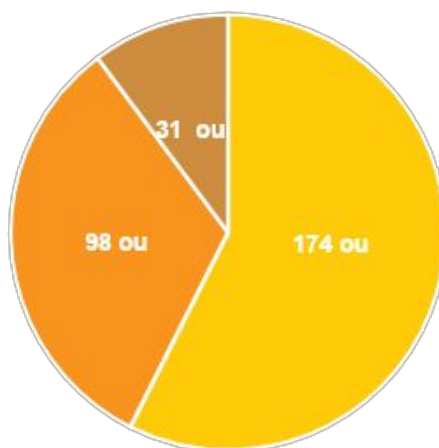


Observa-se que 82,2% dos participantes são do sexo masculino (250 pessoas).

A maioria do grupo estava na faixa etária entre 40 e 59 anos (154 pessoas) referentes a 50,7%.

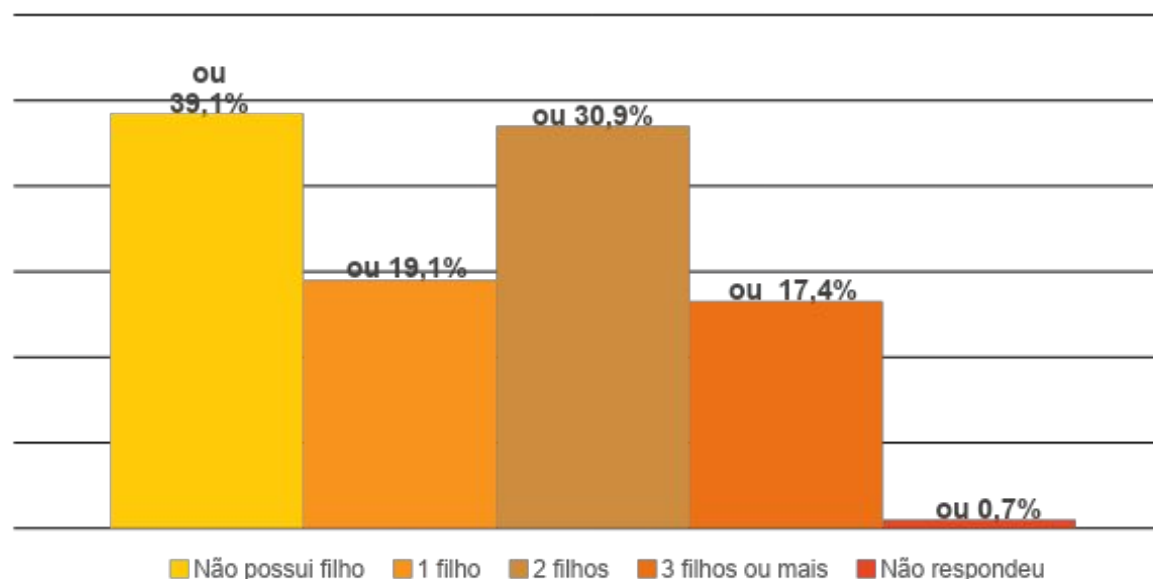
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO

ESTADO CIVIL



■ Casado/União estável ■ Solteiro ■ Separado/Divorciado/Viúvo

QUANTIDADE DE FILHO



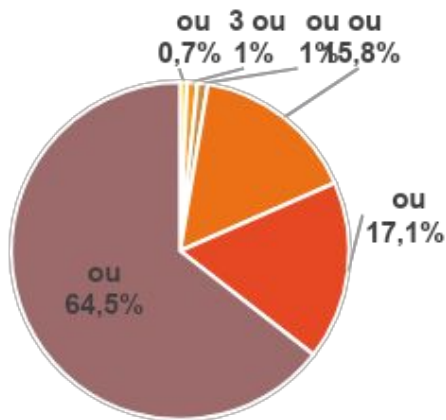
■ Não possui filho ■ 1 filho ■ 2 filhos ■ 3 filhos ou mais ■ Não respondeu

Declararam-se casados ou em união estável 174 ACE (57,2%).

E 97 (39,1%) dos profissionais não possuía filhos.

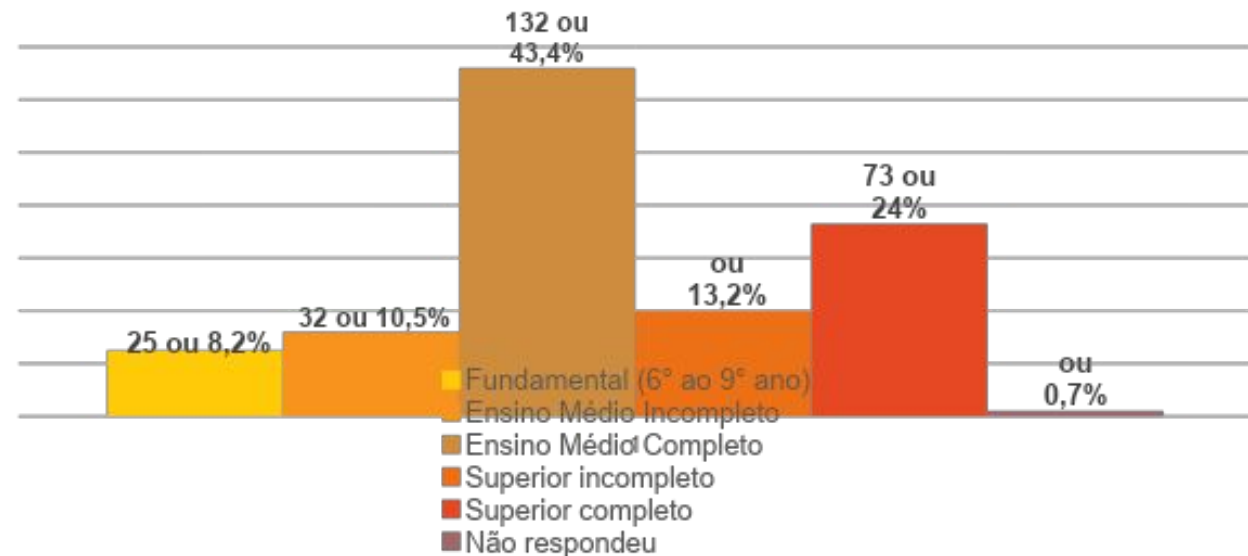
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO

COR DA PELE



Amarela Indígena Não respondeu Branca Preta Parda

NÍVEL DE ESCOLARIDADE



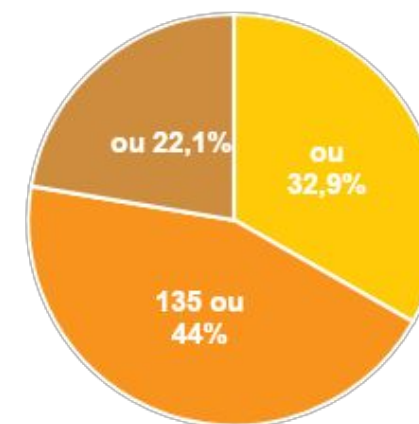
Identificaram-se como pardos 196 (64,5%) profissionais.

E 132 ACE's (43,4%) declararam que completaram o ensino médio.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO

Registrou-se que 135 profissionais informaram possuir uma renda familiar mensal entre 3 a 5 salários mínimos (44%).

RENDIA FAMILIAR



- Até 2 salários mínimos
- 3 a 5 salários mínimos
- Mais de 5 salários mínimos

RESULTADOS

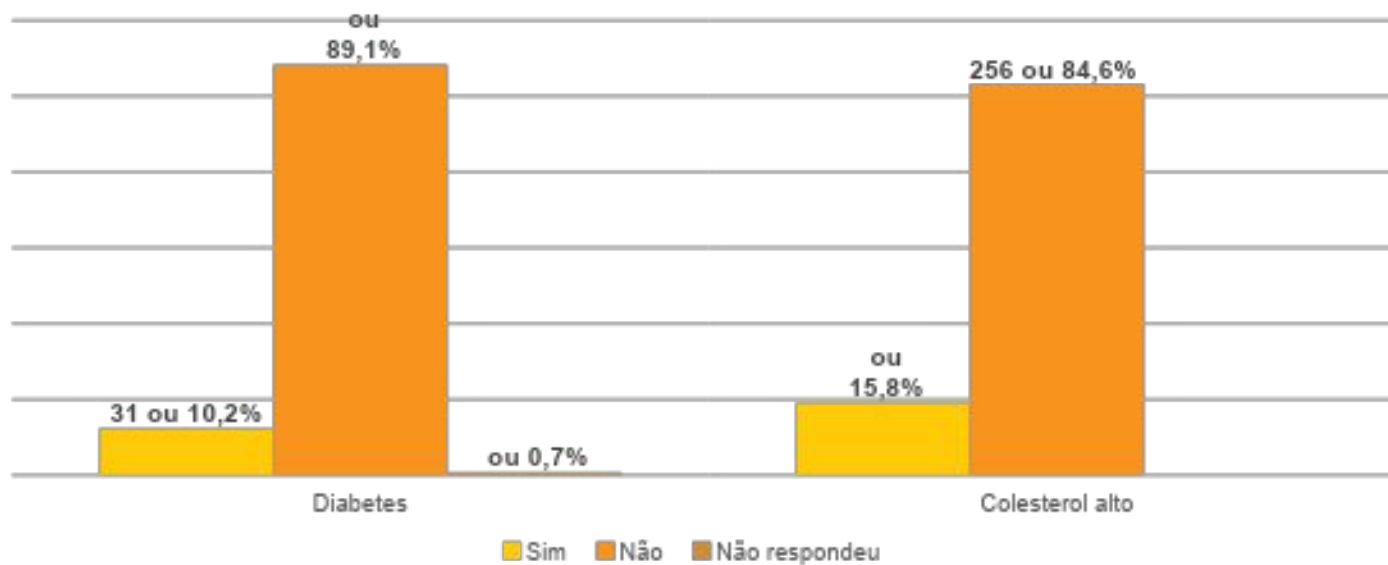
CONDIÇÕES DE SAÚDE



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/paciente-desenhado-a-mao-fazendo-um-exame-medico_12276379.htm#fromView=search&page=1&position=5&uuid=2a40b7af-dc5d-4cfe-b604-7c905b10a9c5&query=condi%C3%A7%C3%B5es+de+sa%C3%BAde

CONDIÇÕES DE SAÚDE

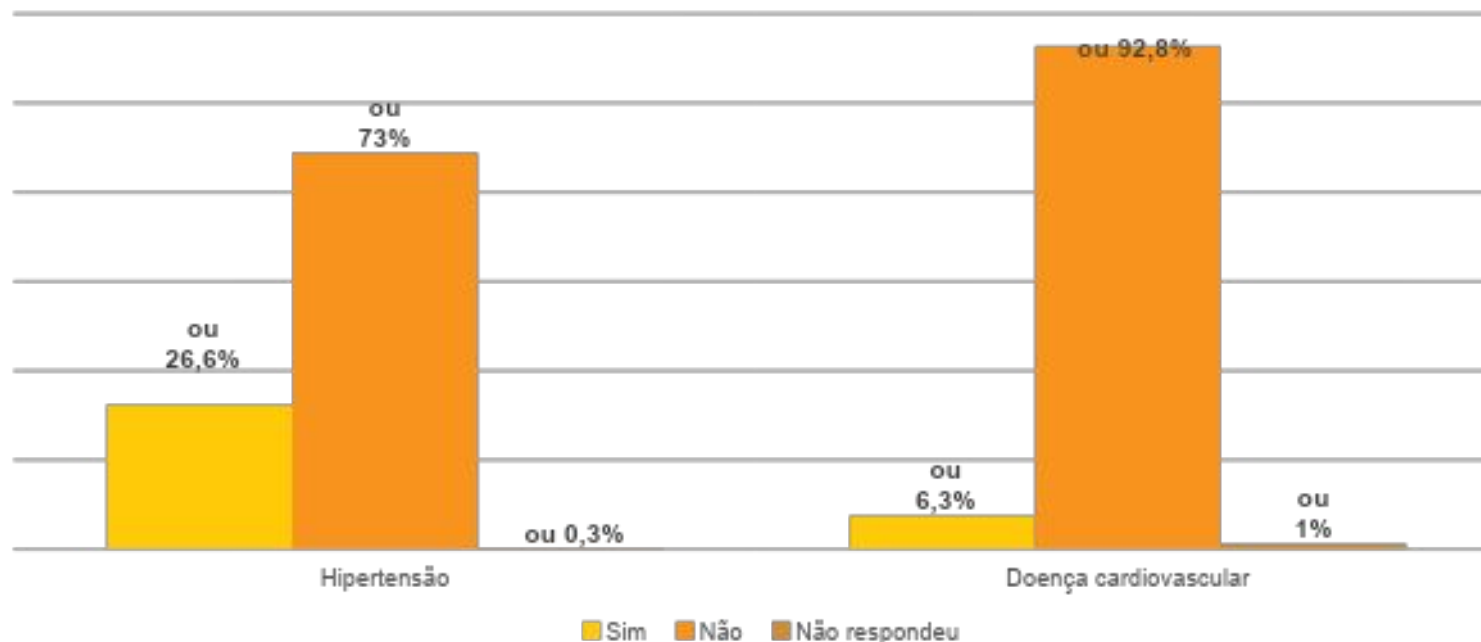
1 - DOENÇAS CRÔNICAS



O percentual de ACE com diabetes foi de 10,2% (31 profissionais) e com relato de colesterol elevado foi de 15,8% (48 profissionais).

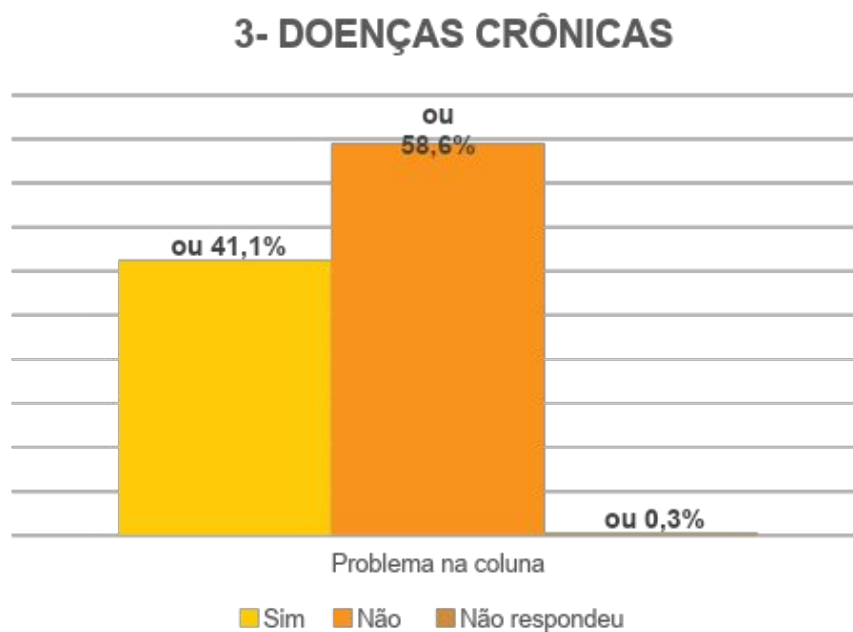
CONDIÇÕES DE SAÚDE

2 - DOENÇAS CRÔNICAS



A hipertensão arterial foi referida por 81 ACE (26,6%), enquanto outras doenças cardiovasculares foram citadas por 19 profissionais (6,3%).

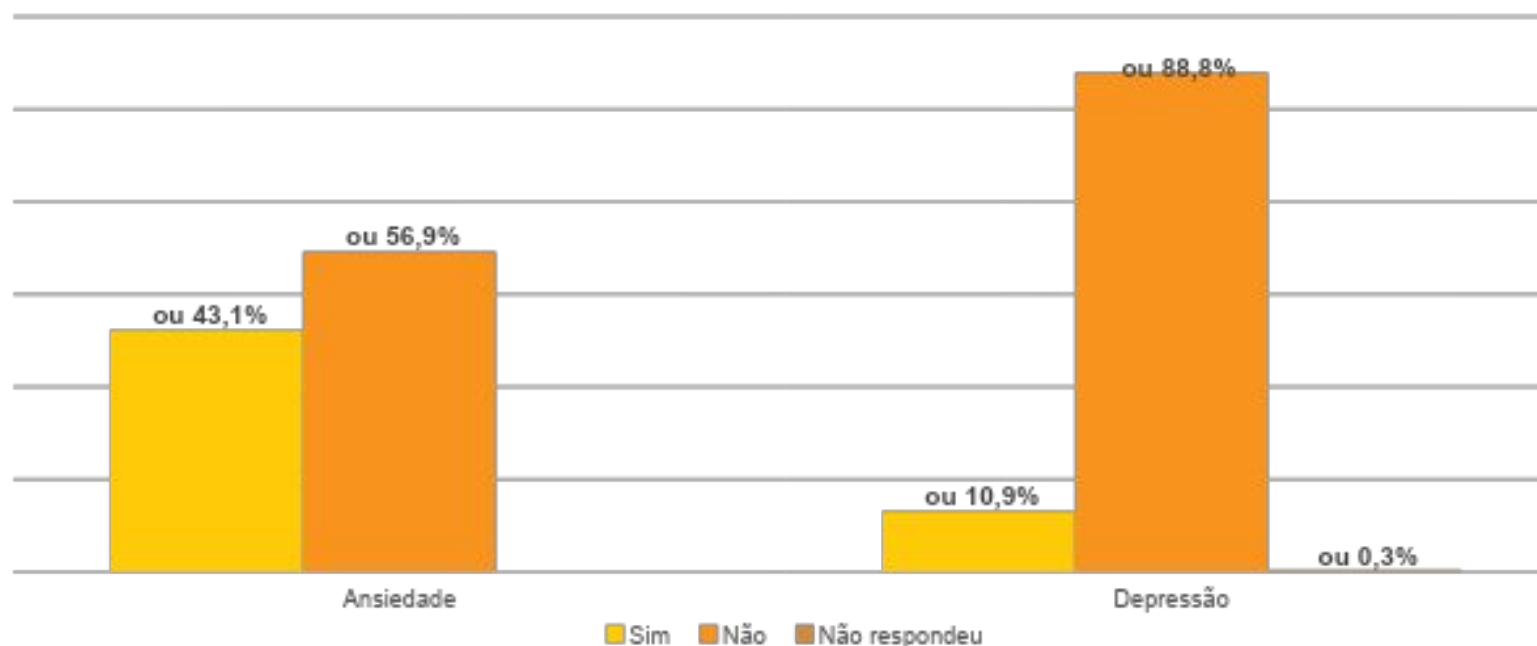
CONDIÇÕES DE SAÚDE



Os problemas de coluna estão entre os mais frequentes problemas de saúde referidos, com um percentual de 41,1% (125 profissionais).

CONDIÇÕES DE SAÚDE

4 - DOENÇAS CRÔNICAS



A parcela dos profissionais que referiu ansiedade foi de 43,1% (131 pessoas), enquanto a depressão foi referida por 33 profissionais (10,9%).

RESULTADOS



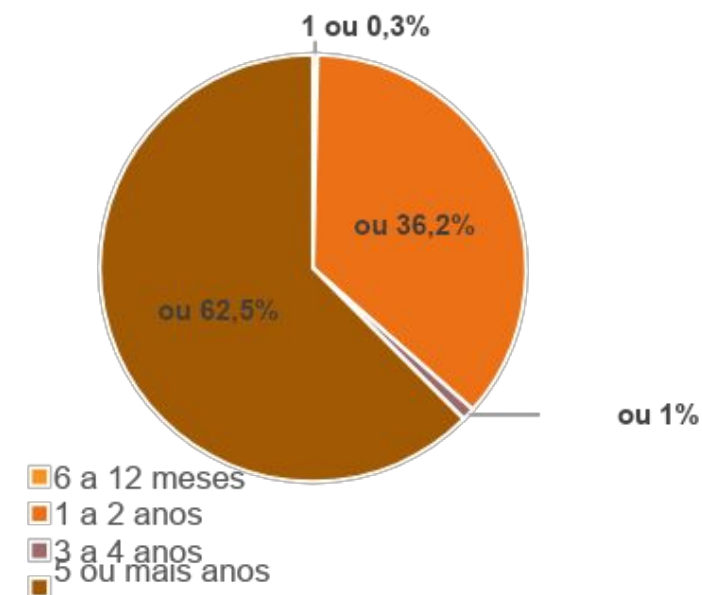
CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS

[https://br.freepik.com/vetores-gratis/gerente-apresentando-relatorio-para-colegas-socios-investidores-diagrama-grafico-de-barras-ilustracao-vetorial-plana-de-grafico-apresentacao-analise-de-negocios_10173209.htm](https://br.freepik.com/vetores-gratis/gerente-apresentando-relatorio-para-colegas-socios-investidores-diagrama-grafico-de-barras-ilustracao-vetorial-plana-de-grafico-apresentacao-analise-de-negocios_10173209.htm#from_element=detail_alsolike)
#from_element=detail_alsolike

CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS

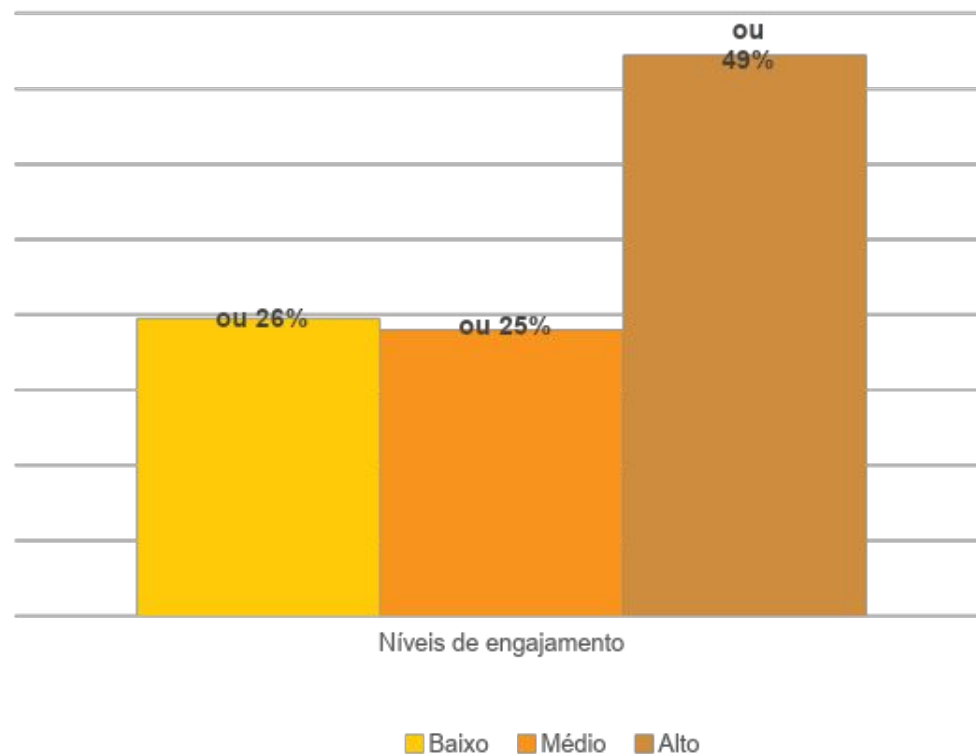
Em relação ao tempo de atuação, registrou-se que 190 ACE já ultrapassaram mais de 5 anos de experiência na função (62,5%) e 110 (36,2%) referiram tempo de atuação entre 1 a 2 anos.

TEMPO DE ATUAÇÃO COMO ACE



CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS

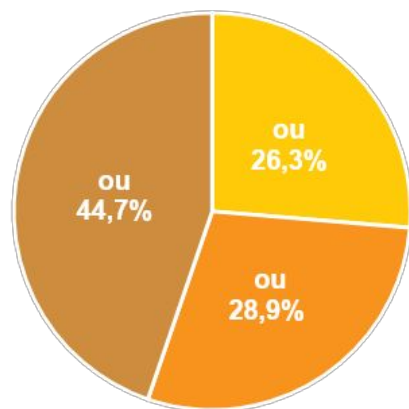
ENGAJAMENTO NO TRABALHO



Destaca-se que 149 (49%) dos ACE apresentaram um nível elevado de engajamento no trabalho, enquanto 76 (25%) tinham um médio engajamento e 79 (26%) um baixo engajamento.

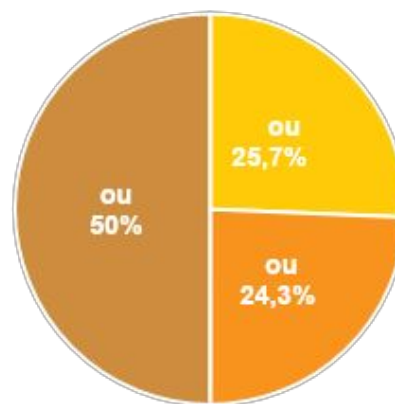
CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS

ENGAJAMENTO - DIMENSÃO VIGOR



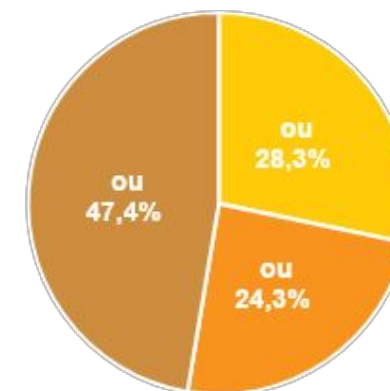
■ Baixo ■ Médio ■ Alto

ENGAJAMENTO - DIMENSÃO DEDICAÇÃO



■ Baixo ■ Médio ■ Alto

ENGAJAMENTO - DIMENSÃO ABSORÇÃO



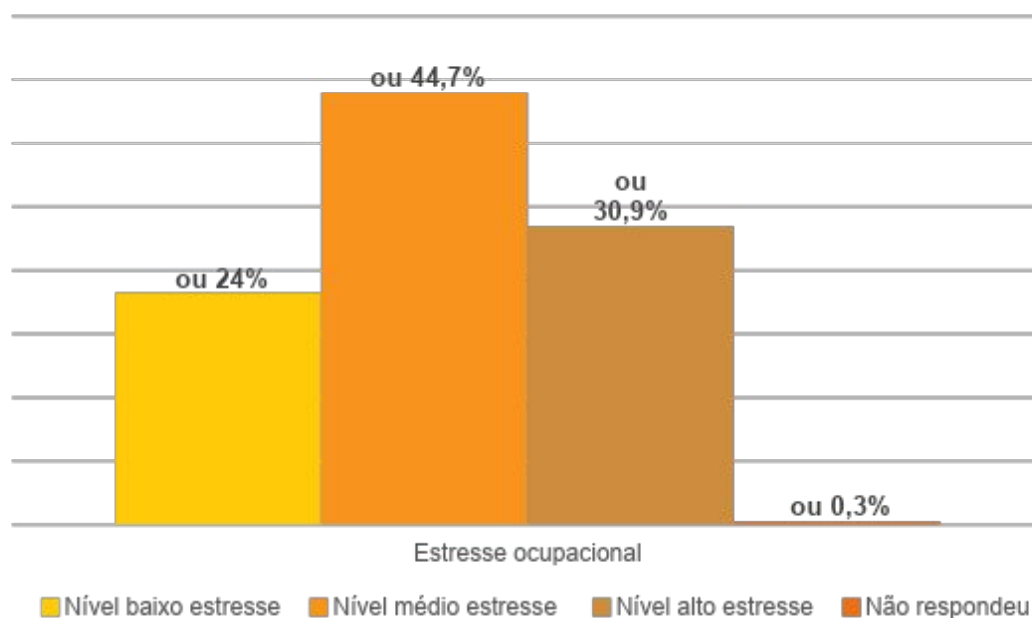
■ Baixo ■ Médio ■ Alto

Imagens: Própria autoria (2025)

Entre as dimensões do engajamento, a absorção teve os piores resultados, revelando que parte do grupo tem uma baixa sensação de concentração e foco no trabalho.

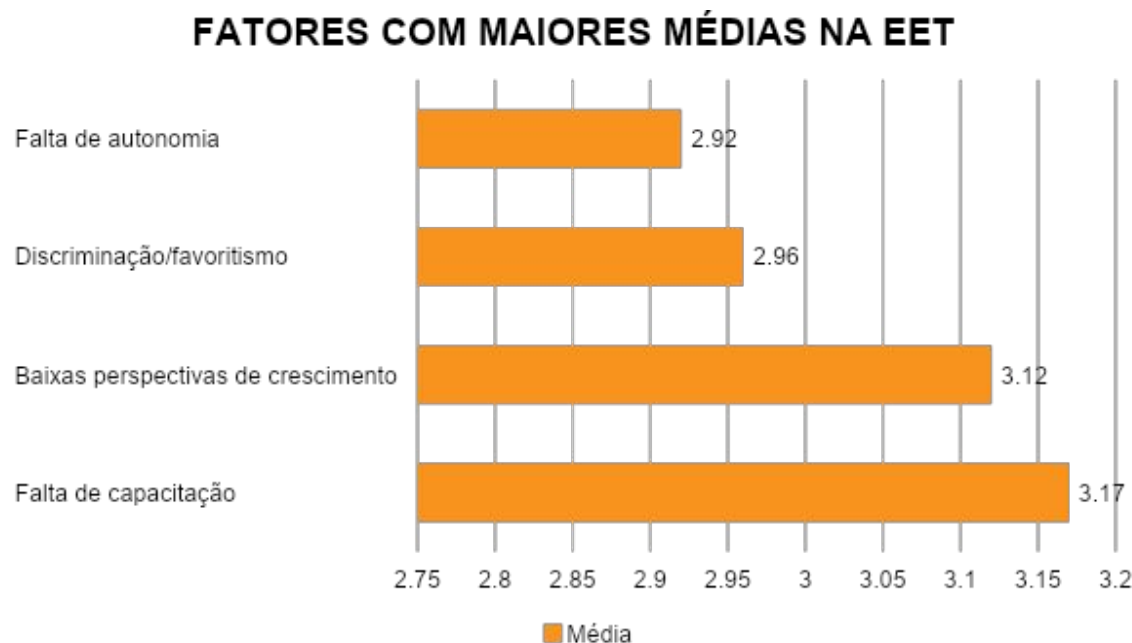
CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS

ESTRESSE NO TRABALHO



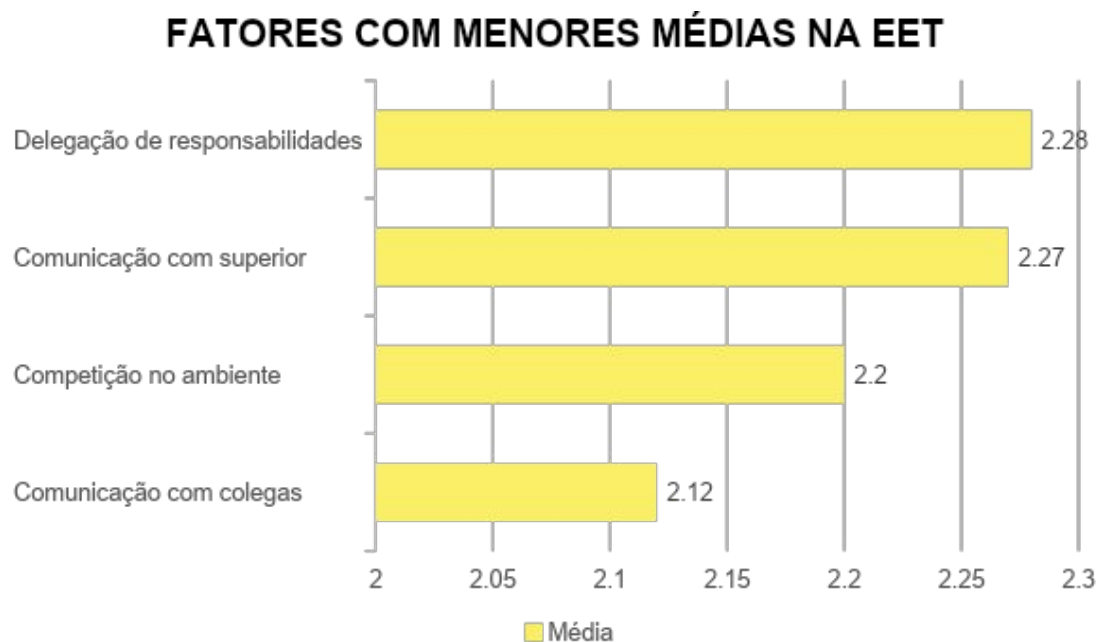
A análise revelou que 30,9% dos trabalhadores apresentaram níveis elevados de estresse ocupacional, segundo a Escala de Estresse no Trabalho, o que é um percentual preocupante para qualquer grupo de trabalhadores.

CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS



Os itens com maiores médias na Escala de Estresse no Trabalho (EET) indicam os principais fatores de estresse percebidos pelos ACEs.

CARACTERÍSTICAS OCUPACIONAIS



Alguns fatores apresentaram menor impacto no estresse ocupacional entre os ACEs do grupo estudado.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-de-investimento-desenhada-a-mao_138217212.htm#fromView=search&page=1&position=11&uuid=45741024-94ce-41a0-bdda-35105a615382&query=considera%C3%A7%C3%B5es+ finais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo revelou um panorama complexo acerca da dualidade saúde e trabalho dos Agentes de Combate às Endemias (ACE) de Montes Claros - MG, profissionais essenciais para a vigilância em saúde e o controle de endemias no Brasil. Os resultados evidenciaram uma realidade paradoxal: por um lado, um expressivo percentual de profissionais (49%) com alto engajamento no trabalho, demonstrando compromisso e dedicação; por outro, uma prevalência preocupante de estresse ocupacional (30,9%) e problemas de saúde como distúrbios na coluna (41,1%) e ansiedade (43,1%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo traz uma contribuição original ao campo da saúde do trabalhador ao evidenciar como o engajamento profissional, geralmente considerado um fator protetivo, pode mascarar um processo silencioso de adoecimento quando não acompanhado de suporte institucional adequado. Esta dinâmica merece atenção especial da instituição, pois representa um risco de esgotamento a médio e longo prazo para uma categoria profissional estratégica para o SUS.



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/conceito-de-terapia-de-grupo-pessoas-se-encontrando-e-conversando-discutindo-problemas-dando-e-recebendo-apoio-ilustracao-vetorial-para-aconselhamento-vicio-trabalho-de-psicologo-conceito-de-sessao-de-suporte_10613014.htm#from_element=detail_alsolike

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta relação entre sofrimento e dedicação revela um grupo profissional que, apesar das adversidades, mantém-se comprometido com sua missão de proteção à saúde coletiva. No entanto, a persistência desse cenário, sem intervenções estruturadas, pode comprometer tanto a saúde individual desses trabalhadores quanto a efetividade das ações de vigilância epidemiológica no município.



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/conceito-de-terapia-de-grupo-pessoas-se-encontrando-e-conversando-discutindo-problemas-dando-e-recebendo-apoio-ilustracao-vetorial-para-aconselhamento-vicio-trabalho-de-psicologo-conceito-de-sessao-de-suporte_10613014.htm#from_element=detail_alsolike

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A urgência de intervenções integradas é reforçada pelos dados sobre problemas de coluna, ansiedade e estresse ocupacional, que juntos configuram um quadro de vulnerabilidade biopsicossocial. Estudos apontam que o estresse ocupacional crônico está relacionado a agravos psíquicos, como ansiedade, depressão e síndrome de burnout.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que os resultados e recomendações deste relatório técnico possam subsidiar a implementação de políticas públicas e programas de intervenção, que promovam a saúde e qualidade de vida dos ACE's, e também fortaleçam a capacidade operacional do município no enfrentamento das endemias, contribuindo, assim, para a proteção da saúde coletiva e para a sustentabilidade do SUS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As recomendações apresentadas a seguir foram estruturadas em três níveis de atuação - individual, coletivo e institucional - e são baseadas em evidências científicas. Estão alinhadas à Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - PNSTT, à recente atualização da Norma Regulamentadora nº 1, que reconhece os riscos psicossociais como fatores determinantes para a saúde e segurança no trabalho. O objetivo é promover ações integradas e em múltiplas escalas para o cuidado com os ACEs.



RECOMENDAÇÕES

Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/ilustracao-do-conceito-de-feedback-emocional_44996000.htm#fromView=search&page=1&position=3&uuid=6ec0e8fb-6bc4-4d6d-94d5-9f71c4e52417&query=recomenda%C3%A7%C3%B5es

RECOMENDAÇÕES

Ações no nível individual



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-saudaveis-carr egando-icone-diferentes_3226124.htm#fromView=search&page=1&position=2&uud=7f932d66-6f28-4c29-8b69-f352e16308b7&query=cuidar+sa%C3%BAde

- Promover autocuidado com base em evidências, incluindo atividade física, alimentação saudável, sono adequado e práticas de relaxamento, visando à redução do estresse e à melhora da qualidade de vida.
- Incentivar ao apoio psicológico e à autoavaliação emocional, conforme diretrizes da Organização Mundial de Saúde para saúde mental no trabalho.

RECOMENDAÇÕES

Ações no nível individual

- Orientar de modo específico sobre a temática ergonomia no trabalho em campo, com base na NR 17, considerando a alta prevalência de dores lombares.
- Capacitar os profissionais com o objetivo de produzir desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como resiliência e regulação emocional, para lidar com ambientes de alta demanda.

RECOMENDAÇÕES

Ações no nível coletivo (equipe/unidade)



- Implementar pausas psicofisiológicas estruturadas, conforme a NR 17: organizar pausas durante a jornada, principalmente em dias de campo intensivo.
- Criar agenda fixa de rodas de conversa sobre processos de trabalho com apoio psicossocial e intervenções necessárias no clima organizacional.

RECOMENDAÇÕES

Ações no nível coletivo (equipe/unidade)

- Criar espaços de escuta e acolhimento psicológico, fortalecendo o cuidado entre colegas e sentimento de pertencimento a equipe de trabalho.
- Promover rodas de conversa e grupos de apoio, já validados em programas do SUS.
- Realizar ações de educação permanente em saúde mental e física, conforme a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT), para fomentar um ambiente colaborativo e saudável.

RECOMENDAÇÕES

Ações na gestão (nível municipal, estadual e federal)

- Monitorar dos riscos ocupacionais, além de estressores e sofrimento psíquico por meio de instrumentos validados, articulado com o setor de Medicina Ocupacional e Recursos Humanos;
- Incorporar indicadores de saúde do trabalhador no planejamento em saúde local, conforme previsto na PNSTT e nas diretrizes da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), utilizando dados de morbidade levantados neste relatório para compor o diagnóstico local da saúde do trabalhador, subsidiando o planejamento das ações da vigilância.



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/trabalho-escriptorio-computador-homem-mulher-negocios-personagem-marketing-on-line-empregado-tecnologia-homem-de-negocios-desenho-animado-co-trabalhando-design-plano-freelance_13744794.htm#fromView=search&page=1&position=2&uuid=40bb930a-5c3d-483b-a4df-4ef575e70cc3&query=monitoramento

RECOMENDAÇÕES

Ações na gestão (nível municipal, estadual e federal)

- Melhorar infraestrutura física dos pontos de apoio das equipes
- Fornecer o Equipamento Proteção Individual (EPI) e implementar um fluxo de reposição efetivo.
- Padronizar a distribuição de EPIs adequados para campo com foco em ergonomia, promover treinamento para o uso adequado e monitorar seu uso com apoio dos supervisores;
- Valorizar os profissionais com planos de carreira bem estruturados, além de promover o desenvolvimento contínuo dos(as) servidores(as).

RECOMENDAÇÕES

Ações na gestão (nível municipal, estadual e federal)

- Incluir ACE em políticas de promoção da saúde, integrando educação, cultura e esporte.
- Implementar espaço para apoio matricial junto ao CEREST e setor afins com a saúde e segurança no trabalho.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. *Manual de normas e procedimentos para vigilância entomológica e controle da dengue*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_saude_trabalhador.pdf. Acesso em: 23 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nº 1.419, de 27 de agosto de 2024. Altera a Norma Regulamentadora nº 1 – Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/search?origem=form&SearchableText=norma%20regulamentadora%201>. Acesso em: 2 maio 2025

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 17 – Ergonomia. Portaria MTP nº 4.219, de 20 de dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/nr-17-atualizada-2023.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2025.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados: Montes Claros (MG). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/montes-claros.html>. Acesso em: 14 maio 2025.
- ROTTA, D. S.; LOURENÇÃO, L. G.; GONSALEZ, E. G.; TEIXEIRA, P. R.; GAZETTA, C. E.; PINTO, M. H. Engagement of multi-professional residents in health. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 53, e03437, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 30 mar. 2024.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos gestores municipais de saúde, aos coordenadores das vigilâncias em saúde, às equipes do CCZ, ao CEREST de Montes Claros e ao Centro Universitário FIPMoc, cujo apoio foi fundamental para a viabilização deste estudo, mesmo diante dos desafios impostos pelo enfrentamento das arboviroses. Manifestamos, ainda, nossa especial gratidão aos(às) Agentes de Combate às Endemias (ACE) que participaram da pesquisa e contribuíram de forma significativa para a construção deste trabalho.



Imagem:
https://br.freepik.com/vetores-gratis/pessoas-desenhadas-a-mao-acenando-ilustrado_20884546.htm#from_element=detail_a
Isolike